CÂMARA MUNICIPAL DE INDIANÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS

Câmara Municipal
FL. Nº 3

PROJETO DE LEI N.º 106, DE 2019

Denomina as estradas municipais que menciona.

A Câmara Municipal de Indianópolis, Estado de Minas Gerais, aprova:

Art. 1º Fica denominada de Estrada Manoel Pereira Borges (Manoel Rochinha) a via municipal que se inicia no perímetro urbano da Cidade de Indianópolis-MG, entre os pontos PAEU03 e PAEU04, passa, entre outras, pelas propriedade de Ivo José Fernandes, Décio Fernandes de Oliveira e Companhia Agrícola de Indianópolis (CAIND) e vai até o marco da divisa dos Municípios de Indianópolis-MG e Nova Ponte-MG, próximo à Lagoa dos Bexiguentos.

Art. 2º Fica denominada de Estrada Aristides Pereira Filho a via municipal com início no perímetro urbano da Cidade de Indianópolis-MG, entre os pontos PAEU16 e PAEU17, passa pela Região de Monjolinho, na propriedade de Epaminondas José Pereira, entre outras, e vai até o Lago de Miranda.

Art. 3º O Prefeito Municipal deve comunicar aos órgãos interessados a denominação de que trata esta Lei.

Art. 4º No prazo de sessenta dias, a contar da publicação desta Lei, a Prefeitura Municipal deverá colocar, nas estradas ora nominadas, placas informativas da denominação dada por esta Lei.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 11 de novembro de 2019.

JOSÉ JOAQUIM PINTO (BARROSO)
Vereador

JUSTIFICAÇÃO

Senhor Presidente,

O projeto que ora submeto à apreciação desta Casa visa dar nome a duas importantes estradas municipais.

As pessoas cujos nomes serão dados aos referidos bens são merecedoras da homenagem em razão dos relevantes serviços que prestaram ao Município, tanto como produtores rurais como políticos atuantes.

Informações detalhadas sobre a vida familiar, profissional e política dos homenageados constam das biografias anexas, que revelam tratar-se de cidadãos indianopolenses dignos da homenagem proposta.

Saliente-se também que há relação entres os nomes escolhidos e os bens nominados. Manoel Pereira Borges e Aristides Pereira Filho utilizaram por muitos anos as estradas que receberão o nome deles, porque são vias que dão acesso às regiões nas quais se localizam imóveis rurais que pertenciam aos homenageados.

Diante do exposto, solicito a aprovação do presente projeto de lei pelos colegas vereadores.

Sala das Reuniões, 11 de novembro de 2019.

JOSÉ JOAQUIM PINTO (BARROSO)
Vereador

Câmara Municipal
FL. Nº 4
Visto

BIOGRAFIA DE MANOEL PEREIRA BORGES

Manoel Pereira Borges é indianopolense de nascimento e sempre residiu no Município. Viveu a maior parte de sua vida na zona rural, na região de Boa Vista.

Nasceu em 20 de março de 1928 e faleceu em 14 de agosto de 2017.

Foi casado com Ruth Alcedina de Sousa Borges, com quem teve três filhos: Adriana Maria de Sousa Borges, Andréia de Sousa Borges Bernardes e Sérgio de Sousa Borges. É, também, pai por afinidade de João Batista Montes.

Desde jovem, exerceu a atividade de produtor rural, sempre no Município de Indianópolis.

O senhor Manoel Pereira Borges intermediou e impulsionou a compra de terras no Munícipio por empresários do Estado de São Paulo, na década de 1970, que resultou na criação da Companhia Agrícola de Indianópolis (CAIND), a primeira empresa agrícola de maior porte a se instalar no Município. Esta empresa gerou centenas de empregos e foi responsável por significativa produção de café, entre outros produtos agrícolas.

Merece ser destacada a grande contribuição de Manoel Pereira Borges à Administração Municipal e aos moradores de nossa cidade, ao fazer, durante muitos anos, doação de cascalho para serviços de manutenção de estradas e construção de moradias. De fato, por mais de uma década, grande parte do cascalho usado nos mencionados serviços foi extraída da Fazenda Quintino, de propriedade do homenageado, e cedida gratuitamente aos interessados.

Porém, o que mais chama atenção na sua biografia foi participação ativa na vida política do Município, sobressaindo-se com uma das principais lideranças locais. Foi por muitos anos dirigente da extinta União Democrática Nacional (UDN), tendo como correligionário o ex-Prefeito Waldemar Magalhães, entre outros líderes políticos.

Ao estilo dos bons políticos mineiros, o homenageado foi exímio articular, dando importante contribuição em momentos decisivos da história de nossa cidade.

Exerceu o cargo de vereador, no Município, nas legislaturas 1963/1967; 1967/1970; 1971/1972; e 1973/1976.

Esses mandatos foram desempenhados sem remuneração, porque naquela época o vereador não tinha direito a subsídio. Os cerca de treze anos de trabalho prestados como vereador sem qualquer contrapartida financeira são reveladores do espírito público do homenageado.

Em 16 de dezembro de 2016, recebeu da Câmara Municipal de Indianópolis o diploma de honra ao mérito legislativo.

Adriana M S Borges

Manoel Pereira Borges reconhecidamente prestou relevantes serviços ao Município e se destacou pela atuação exemplar na vida pública e particular.

Indianópolis-MG, 8 de novembro de 2019.

ADRIANA MARIA DE SOUSA BORGES
Filha de Manoel Pereira Borges

Câmara Municipal
FL. Nº 6
Visto

BIOGRAFIA DE ARISTIDES PEREIRA FILHO

Aristides Pereira Filho, popularmente conhecido como "Tidinho", nasceu em 9/11/1924, no município de Indianópolis Minas Gerais. Filho de Aristides Assis Pereira e Ermelina Pereira de Resende e teve 8 irmãos. Desde a sua infância, ajudava seu pai na lida da fazenda, acordava muito cedo para tirar leite, cuidar do gado e demais atividades. Suas brincadeiras sempre foram muito sadias, seus brinquedos eram feitos por ele e seus irmãos.

Casou-se com 25 anos de idade com Maria Lemes Pereira e teve 5 filhos, 10 netos e 8 bisnetos. Ficando viúvo após quase 50 anos de casados, casou-se novamente com Gleiciel Aparecida S. Machado com quem teve mais uma filha e outro de coração. No ano de 1997, inciou outra união com Divina Aparecida da Cunha, recebendo mais dois filhos de coração. Deu uma educação muito boa para todos os seus filhos, na qual princípios e valores deveriam estar em primeiro lugar.

Humildade ele tinha a perder de vista. Não era apegado a coisas materiais, aliás, tinha sim, quem aqui não sabe do seu apego à sua velha e companheira camionetinha? Ou melhor, caminhão, como ele mesmo dizia. Tinha apego também ao seu chapeuzinho de todos os dias e às suas ferramentas de trabalho. Mas, apego mesmo, ele tinha era pela vida, uma alegria e vontade de viver que era impressionante. Ele não foi um homem de acumular bens materiais, foi um homem de acumular histórias.

Ensinamentos, foram tantos que ele deixou. Ensinou que a gente só colhe o que planta, literalmente. Ensinou que o trabalho é algo dignificante. Levantava cedo todos os dias e lá ia ele... trabalhar! Quando ficava em casa sempre inventava alguma coisa pra fazer, esse negócio de ficar parado não era com ele não. Chegava a ficar bravo quando alguém dizia que ele não precisava mais trabalhar. Uma lição muito bonita que ele ensinou é a de que, quando se quer ajudar ao próximo, não se precisa de holofotes. Silenciosamente ele ajudou muitas pessoas.

Era um mestre do tempo, quase um meteorologista, adivinhava fácil os dias de chuva. Chegava janeiro e ele já sabia dizer como seria os outros meses.

Ele tinha também uma facilidade incrível com os números, fazia contas rápidas e exatas como ninguém. Pode-se dizer que ele era um administrador nato, administrava todas as suas coisas, do seu jeitinho, é claro, tanto é que somente ele entendia suas anotações.

A agricultura e a pecuária sempre foram a sua paixão, trabalhava todos os dias com muito empenho, dedicação e honestidade à sua profissão. Teve muito amigos de trabalho, acordava de madrugada e colocava diariamente na sua camionete vermelha seus companheiros de lida.

Entre os anos de 1967 a 1971, foi vice-prefeito de Indianópolis na gestão do então prefeito Waldemar Magalhães. Com espírito empreendedor e dinâmico, lançaram as

primeiras pedras nas ruas de Indianópolis. Era o início de uma nova era. Várias ruas foram calçadas e o campo de Futebol, hoje Estádio Sérgio Pacheco, era entregue ao povo Indianopolense, juntamente com a quadra, atualmente o ginásio Jorge Rafael. Fizeram um excelente trabalho de conservação das estradas municipais, facilitando a vida dos proprietários de sítios e fazendas. Construíram também a escola municipal na fazenda Sucupira que, na época, recebeu o nome de Grupo Escolar "Costa e Silva", homenagem ao Presidente do Brasil; e a ponte sobre o Ribeirão das Posses, na fazenda do Sr. Evandro Borges. Na eleição de 1972, candidatou-se ao cargo de prefeito, porem não foi eleito. Seu amor pela política era notório, os anos de eleições sempre foram muito importantes para ele, dedicava-se horas a conversar com as pessoas sobre o seu ponto de vista; sempre quis o melhor para nossa cidade.

Aristides era uma pessoa muito alegre, ativa e, com mais de 91 anos vividos, nunca deixou a idade elevada suprir a sua vontade de ser feliz. Gostava muito de contar suas experiências de vida, histórias de pessoas mais antigas, de como era a cidade antigamente, da falta de tecnologia, porém a união entre as pessoas era bem diferente, as pessoas tiravam tempo para visitar as outras.

Foi criado na fazenda Lajes (Agua Quente, Lava-pés e Monjolinho) situada a três quilômetros da cidade, também foi proprietário de outras fazendas no Município.

Faleceu em 23 de setembro de 2016, deixando um legado para todos que o conheceram.

Indianópolis-MG, 9 de novembro de 2019.

Luciene Pereira L. Paulino.

LUCIENE PEREIRA LEMES PAULINO
Neta de Aristides Pereira Filho